



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Henrique, Fernando Arnaud Lagrange Maia

Influência da adição de um edulcorante à água de bebida na fase pós-desmame em leitões

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2746>

Metadados

Data de Publicação	1997
Resumo	Este trabalho foi realizado na sociedade Agro-Pecuária Fonte Lagoa Lda em Alenquer. O ensaio foi elaborado, com o objectivo de testar nos leitões (desmamados aos 28 dias), o efeito da incorporação na água de bebida, de um edulcorante líquido, no consumo de água e de ração. Para a realização do ensaio foram agrupados aleatoriamente dois grupos de porcas, Gr 1 e Gr 2. A partir do Gr 1 foram formados dois subgrupos de leitões (TA1 e TA2), do Gr 2 foram formados outros dois subgrupos de leitões (T...
Editor	IPCB. ESA
Palavras Chave	Leitão, Desmame
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-20T16:00:47Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**INFLUÊNCIA DA ADIÇÃO DE UM
EDULCORANTE À ÁGUA DE BEBIDA NA
FASE PÓS-DESMAME EM LEITÕES**

Eng^o de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Fernando Arnaud de Lagrange Maia Henrique

CASTELO BRANCO

1997

ÍNDICE

	Pags.
I- Introdução:	1
II- Revisão Bibliográfica:	2
1-Edulcorantes:	2
1.1- Adoçantes nutritivos;	3
1.2- Adoçantes não nutritivos;	5
1.3- Utilização prática em alimentação animal.	9
2-Antibióticos:	10
2.1- Modo de acção dos antibióticos;	11
2.2- Efeitos benéficos;	11
2.3- Resíduos nos alimentos;	13
2.4- Aprovação de um novo medicamento veterinário;	14
2.5- Resistências aos antibióticos;	14
2.6- Principais antibióticos.	15
3-Fêmea Porcina:	19
3.1- Gestação;	19
3.2- Parto;	20
3.3- Lactação;	21
3.4- Prolificidade;	22
3.5- Produtividade numérica.	22
4-Alimentação do Leitão:	24
4.1- Aleitamento;	24
4.2- Alimento de pré-iniciação;	24
4.3- Desmame;	25
4.4- Alimentação pós-desmame.	27

5- Sobrevivência do Leitão:	29
5.1- Controlo de nascimentos;	29
5.2- Tamanho da ninhada;	29
5.3- Mortalidade dos leitões;	31
5.4- Diarreia dos leitões.	33
6- Instalações.	34
7- Estado higio-sanitário.	35
8- Aspectos físicos do meio-ambiente.	36
9- Qualidade da água.	37
III- Material e Métodos:	39
1- Localização.	39
2- Caracterização da exploração:	40
2.1- Instalações;	41
2.2- Higiene da exploração.	42
3- Maneio reprodutivo.	42
4- Efectivo da exploração.	43
5- Delineamento Experimental.	43
6- Parâmetros estudados no ensaio:	44
6.1- Controlo ambiental;	44
6.2- Controlo sanitário;	44
6.3- Qualidade da ração e da água;	44
6.4- Controlo do mancio alimentar;	44
6.5- Controlo do peso dos leitões.	45
7- Análise estatística	45

IV- Apresentação e Discussão dos Resultados	46
1- Controlo ambiental	46
1.1- Temperatura;	46
1.2- Humidade relativa.	47
2- Controlo da qualidade da ração e da água	48
3- Consumo de alimento	49
4- Consumo de água	50
5- Evolução do peso dos leitões (pré-desmame)	52
6- Evolução do peso dos leitões (pós-desmame)	54
7- Índice de conversão	56
8- Ganho médio diário	57
V- Considerações Finais	59

Bibliografia

Anexos

Resumo

Este trabalho foi realizado na sociedade Agro-Pecuária Fonte Lagoa Lda em Alenquer.

O ensaio foi elaborado, com o objectivo de testar nos leitões (desmamados aos 28 dias), o efeito da incorporação na água de bebida, de um edulcorante líquido, no consumo de água e de ração.

Para a realização do ensaio foram agrupados aleatoriamente dois grupos de porcas, Gr 1 e Gr 2. A partir do Gr 1 foram formados dois sub-grupos de leitões (TA1 e TA2), do Gr 2 foram formados outros dois sub-grupos de leitões (TB1 e TB2), estes 4 sub-grupos tiveram o seguinte maneio:

TA1- (Testemunha)- água natural.

TA2- Água natural com a inclusão de 1ml/litro de AQUASWEET.

TB1- (Testemunha)- água natural com a inclusão de OXITETRAVET a 10%- 1ml/litro.

TB2- Água natural com a inclusão de 1ml/litro de AQUASWEET e OXITETRAVET a 10%- 1ml/litro.

Os dados recolhidos não incidiram só sobre o consumo de água e de ração por parte dos leitões, mas também na evolução do peso dos leitões desde o desmame até ao final do ensaio (21 dias depois), no ganho médio diário e índice de conversão.

Foi também feito um controlo da qualidade da água e da ração, controlo ambiental e um controlo sanitário.

A adição do edulcorante à água de bebida, favoreceu o consumo desta, verificando-se uma pequena diferença de pesos no final do ensaio.